

FERTITEX AGRO - FERTILIZANTES E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA

CNPJ/MF nº 74.649.138/0001-52

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)			
Ativo	Controladora		Consolidado	Reserva de Lucros	Controladora			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora		Consolidado	
	N.E.	31/12/2021			31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante															
Caixa e equivalentes	5	19.363	138.944	25.957											
Títulos e valores mobiliários	5.1	43.125	26.808	43.125											
Contas a receber	6	178.521	52.459	179.094											
Estoque	7	17.807	20.108	17.807											
Tributos a recuperar	8	16.742	11.405	16.742											
Partes relacionadas	9	78.834	17.282	78.834											
Adiantamento a fornecedores	10	30.013	39.029	30.013											
Instrumentos financeiros	12	-	1.381	-											
Outros ativos		7.348	7.398	7.350											
Total do ativo circulante	391.783	316.214	398.922												
Não Circulante															
Tributos diferidos	22	19.214	-	19.214											
Investimento	11	561	166	174											
Imobilizado	13	108.191	50.735	108.193											
Total do ativo não circulante	127.966	50.901	127.581												
Total do ativo	519.719	367.115	526.503												
Passivo															
Circulante															
Fornecedores	14	178.779	37.671	178.899											
Empréstimos e financiamentos	15	175.921	267.774	175.921											
Adiantamento de clientes	16	652	6.803	652											
Instrumentos financeiros	12	932	-	932											
Obrigações tributárias	16	15.249	1.319	15.313											
Obrigações por operação estruturada - CRA	15	-	5.303	-											
Obrigações trabalhistas		973	590	975											
Partes relacionadas	9	23.719	73.294	23.719											
Dividendos a pagar		-	6.597	-											
Outros passivos		-	2.249	-											
Total do passivo circulante	396.225	395.003	403.009												
Não Circulante															
Fornecedores	14	60.357	-	60.357											
Empréstimos e financiamentos	15	50.645	37.322	50.645											
Obrigações tributárias	16	5.721	6.335	5.721											
Total do passivo não circulante	116.723	43.657	116.723												
Total do passivo	512.948	367.115	526.503												
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.			
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando outra forma for indicada)															
1. Contexto Operacional A Fertitex Agro - Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. ("Empresária" ou "Fertitex"), foi constituída em 19/03/1994 e possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Enxovia, 472, sala 1005, Bairro Vila São Francisco. A Empresa era denominada Fertitex Agro-Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda., até ser adquirida em 15/05/2014, pelos sócios Campo Rico Eireli e Benton Connor Kirk e possui como objeto social a comercialização de grãos, produtos agrícolas, fertilizantes e corretivos de solo, bem como sua fabricação, importação e exportação, incluindo manipulação por processo de envasamento e acondicionamento e a prestação de serviço de operador portuário. O ano de 2021 consolidou o plano de reorganização da Empresa. A Administração liderou o processo de mudanças implementando a cultura de gestão por performance e resultados. As relações de negócios com os nossos parceiros e bancos foram fortalecidas através de relatórios de prestação de contas divulgados a mercado melhorando a transparência. Fortalecemos também o ambiente de controle interno e a Governança Corporativa através das boas práticas de gestão que foram implementadas com foco em planejamento, execução e controles (monitoramento dos resultados e correção de rumos quando necessário). 2. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Empresa e autorizadas para emissão em 02/07/2022. 3. Base de preparação: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que os pronunciamentos técnicos: as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. A administração avaliou a capacidade de continuidade da empresa, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seu negócio no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades de materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade. As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração do Fluxo de Caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros. b) Relevância: Adicionalmente, a Empresa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPC-07 em relação ao impacto da participação da participação da Empresa nos patrimonios líquidos e não circulantes pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. c) Moeda funcional e moeda de apresentação: A moeda funcional da empresa é o Real (R\$), de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas na moeda funcional da empresa, ou seja, de Real (R\$), e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$). d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínuo. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações contidas sujeitas a premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa 6 - Contas a receber; • Nota Explicativa 7 - Estoques; • Nota Explicativa 13 - Imobilizado; • Nota Explicativa 17 - Provisões para riscos e contingências. e) Base de consolidação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa e de sua controlada. O controle é obtido quando a Empresa: • Tem poder sobre a investida. • Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida. • Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Empresa revisava se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alteração em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada ocorre quando a Empresa obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Empresa perde o controle sobre a controlada. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Empresa. Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas para adequar suas práticas contábeis às normas usadas pela Empresa. Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da Empresa nos patrimonios líquidos e não circulantes das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre a Empresa e controlada incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas, são eliminados integralmente. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais da Empresa o investimento em controlada é reconhecido por meio do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas abrangem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa e de sua controlada direta. Em 31/12/2021, a Empresa tem uma controlada com 100% de participação no capital social da Empresa Aliança Norte Armazéns Gerais Ltda. Os procedimentos de consolidação utilizados pela Empresa são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. 4. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) Transações em moeda estrangeira: As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Empresa e de sua controlada pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em transações de diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no momento da aquisição. b) Ativos circulantes e não circulantes: c) Caixa e equivalentes de caixa: Representados por caixa em espécie e depósitos em contas bancárias e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor, caso sejam resgatadas antes do vencimento, os quais são inferiores a 90 dias da data da aplicação. d) Ativos financeiros: São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no objetivo de gestão para o período. Ativos e demonstrados a forma de classificação e mensuração dos ativos financeiros. e) Custo Amortizado Mensuração: Instrumentos financeiros a receber de clientes e outros recebíveis, valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão. Mensuração subsequente: Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando a liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reconhecidos à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado. A Empresa a divide, a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e os demais instrumentos de dívida. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no resultado. Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos. Perdas de crédito esperadas em duplicatas a receber de clientes e outros recebíveis: A Empresa realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e identificação de clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais. f) Passivos financeiros: São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. g) Instrumentos financeiros derivativos: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. h) Contas a receber e redução ao valor recuperável: As contas a receber são registradas pelo valor presente e deduzidas de qualquer ajuste de redução ao valor recuperável, o qual é constituído com base na perda esperada para realização dos créditos a receber, sendo considerada pela Administração da Empresa suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. As contas a receber de clientes denominadas em moeda local são registradas e mantidas na moeda funcional da Empresa. i) Instrumentos financeiros: São reconhecidos, desrespeitados, v) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos quais o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: i) Matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada; e ii) Custos dos produtos acabados - compreende matérias-primas, e outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal; e iii) Custos das mercadorias - corresponde ao valor de compra do item, acrescido do frete, usando-se o método da média ponderada; e iv) Comissões de venda - custo de aquisição de grãos (soja e milho), acesso do frete de compra, incluindo o custo de transporte; v) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil econômica, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os terrenos não são depreciados. A vida útil base de depreciação dos															



FERTITEX AGRO - FERTILIZANTES E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. - CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021 E DE 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)										
A seguir demonstramos as movimentações realizadas em 2021:										
	Saldo em 31/12/2020	Novas Captações	Juros In- corridos	Varição Cambial	Juros(a) Principal	Pagamentos	Saldo em 31/12/2021	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021	
Empréstimos e financiamentos	305.096	220.192	18.322	16.637	(15.569)	(318.113)	226.566			
Operações Estruturadas - CRA	5.303	-	-	-	(303)	(5.000)	-			
	310.399	220.192	18.322	16.637	(15.872)	(323.113)	226.566			
A seguir apresentamos os montantes a pagar de empréstimos e financiamentos por idade de vencimento (aging list), em 31/12/2021 e 31/12/2020:										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	
Obrigações a vencer										
Até 30 dias							10.032	11.516		
De 31 a 90 dias							13.321	19.284		
De 91 a 180 dias							123.931	153.081		
De 181 em diante							28.637	83.893		
							175.921	267.774		
2022							-	16.649		
2023							20.789	15.337		
2024							9.353	5.167		
Acima 2025							20.503	169		
							50.645	37.322		
							226.566	305.096		
Empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval e aplicações, quando aplicável e não possuem covenants.										
16. Obrigações fiscais e tributárias										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021	
ICMS a recolher							8	18	8	
Parcelamento ICMS (a)							6.646	7.223	6.646	
IRPJ e CSLL a recolher							13.843	-	13.843	
Outros							473	413	537	
							20.970	7.654	21.034	
Circulante							15.249	1.319	15.313	
Não circulante							5.721	6.335	5.721	
Total							20.970	7.654	21.034	
(a) O saldo refere-se principalmente ao parcelamento realizado no estado do Pará em 30/8/2016 onde a Empresa aderiu ao parcelamento de auto de infração pelo não recolhimento de ICMS sobre cinco declarações de importação efetuadas em 2015 e 2016. O parcelamento total foi de R\$ 5.241 de principal e R\$1.438 de juros, divididos em 180 parcelas cujo último vencimento será em 31/7/2031. Em 31/12/2021 o saldo a pagar atualizado pela selic é de R\$ 5.601. 17. Provisão para contingências: A provisão para contingências é reconhecida quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Demonstramos abaixo os saldos de processos em andamento:										
								31/12/2021	31/12/2020	
Cível							119	408		
Tributário							4.490	4.675		
							4.609	5.083		
A Empresa com base na opinião de seus assessores jurídicos internos, classifica os processos acima como "perda possível" e não possuem causas com perdas prováveis registradas. 18. Patrimônio líquido. 18.1. Capital social: A composição do capital por cotistas em 31/12/2021 é como segue:										
								Cotas	Valor integralizado	%
Fertitex Trading LLC							5.361.500	5.362	19,3%	
Benton Connor Kirk							22.353.080	22.353	80,7%	
Total							27.714.580	27.715	100,0%	
18.2. Reserva de Incentivos fiscais: Sob a rubrica Reserva de Incentivos Fiscais temos as Subvenções para investimentos cuja utilização deve ser para absorção de prejuízo ou aumento de Capital Social. A seguir, demonstramos os valores e movimentações do período:										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	
Saldo no início do exercício							(4.198)	10.802		
Constituição de reserva							4.198	-		
Aumento de capital social							-	(15.000)		
Saldo no final do exercício							-	(4.198)		
19. Receita operacional líquida										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	
Receita de vendas - exportação (a)							649.911	319.995	649.911	
Receita de vendas - mercado interno (b)							310.396	97.263	310.396	
Receita de serviços							25.285	13.362	25.352	
(-) Devoluções							(13.675)	(10.145)	(13.675)	
(-) Impostos sobre vendas e serviços (c)							(9.033)	(577)	(9.043)	
							962.884	419.898	962.941	
(a) As receitas de exportação da Empresa são oriundas da atividade de comercialização de grãos, sendo reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador quando a obrigação de desempenho para reconhecimento da receita é cumprida. (b) As receitas de vendas no mercado interno da Empresa são oriundas da atividade de comercialização de fertilizantes, químicos e sementes, sendo reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador quando a obrigação de desempenho para reconhecimento da receita é cumprida. (c) Os impostos sobre vendas referem-se a ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias líquidos dos benefícios fiscais concedidos pelo Convênio 100/97 e Resolução 311/2017 Sef/PA. Os produtos comercializados pela entidade possuem alíquota zero para PIS e COFINS conforme previsto na Lei nº 10.925/2004, no Decreto nº 5.630/2005 e na Instrução Normativa RFB nº 1.911/2020.										
20. Despesas por natureza										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	
Gastos de exportação de grãos							577.696	237.076	577.696	
Compras de matéria-prima							214.599	85.178	214.599	
Gastos com Frete							16.710	14.482	16.710	
Custo com operação portuária (a)							15.911	8.444	15.911	
Gastos com mão de obra							14.149	10.893	14.149	
Assessoria e Consultoria							7.657	3.119	7.657	
Depreciação e amortização							3.990	1.385	3.990	
Locação de equipamentos							3.609	3.852	3.609	
Combustíveis							2.708	632	2.708	
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas										
Aos Administradores e Acionistas										
Fertitex Agro - Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. São Paulo - SP										
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fertitex Agro - Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fertitex Agro - Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. em 31/12/2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos										
os próximos 6 anos; (ii) Crescimento de receita: a taxa média de crescimento do volume de 13,5% ao ano no período de 2022 a 2027; (iii) Evolução do resultado operacional: leva em consideração a margem histórica da Empresa, estimativa de inflação dos principais custos e despesas e dissídio trabalhista. A Administração está implementando as seguintes ações visando a geração de lucro tributário: (i) Manutenção do crescimento de vendas e na participação em clientes foco com maiores margens; (ii) Redução dos encargos financeiros apropriados ao resultado com a amortização dos saldos dívidas. 23. Subvenções governamentais: A Empresa através da Lei Complementar 160/2017, que veio alterando a Lei 12.973/14 reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referentes a saídas registradas pelas filiais do Mato Grosso do Sul e Paraná com isenção de ICMS nas operações dentro do estado e saídas com redução de 30% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais, conforme Convênio ICMS 100/1997 e o diferimento de 85% das saídas internas e interestaduais do estado do Pará concedidos pela Resolução 31/2017 - SEFA/PA, ambos considerados subvenção para investimento por força do cumprimento dos requisitos exigidos na Lei Complementar. Adicionalmente a adoção da Lei Complementar 160/2017 requer a constituição de Reserva para Incentivos Fiscais, no quadro abaixo está demonstrado o valor constituído por exercício:										
								31/12/2021	31/12/2020	
2018							2.710			
2019							8.092			
2020							-	4.198		
2021							-	15.000		
24. Remuneração dos administradores: A despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31/12/2021 totalizou R\$ 1.152 (R\$2.318 em 31/12/2020). 25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos: A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (a) Risco de crédito; (b) Risco de liquidez; (c) Risco de mercado; (d) Risco de câmbio. Descrevemos a seguir a respectiva natureza e aplicação. a) Riscos de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de seus clientes. A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Empresa estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrões de pagamento. A Empresa estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 6.1). O principal componente dessa provisão é específico e relacionado a riscos significativos e individuais. Em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)							19.363	138.944	25.957	
Aplicações Financeiras e títulos e valores mobiliários (Nota 5.1)							43.125	26.808	43.125	
							62.488	165.752	69.082	
II) Contas a receber de clientes										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021	
Contas a receber de clientes (Nota 6)							178.521	52.459	179.094	
							178.521	52.459	179.094	
b) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa. A tabela a seguir demonstra os saldos dos passivos financeiros:										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021	
Fornecedores (Nota 15)							238.136	37.671	239.256	
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)							226.566	305.096	226.566	
Obrigações por operação estruturada - CRA							-	5.303	-	
Outros Contas a pagar							-	2.249	-	
							465.702	350.319	465.822	
c) Riscos de mercado: Entende-se por risco de mercado o risco de aumento das taxas de juros e da inflação do país que decorrem da parcela da dívida e recebíveis, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável. A exposição desse risco está demonstrada abaixo no item "g", análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros. d) Risco de câmbio: O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Empresa ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional). A empresa gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de hedge as quais se espera que ocorram no período máximo de 12 meses para hedges de vendas previstas e compras previstas. Quando o derivativo é contratado para ser utilizado como hedge, a Empresa negocia os termos dos derivativos com o objetivo de cumprir os termos da exposição protegida pelo hedge. Para hedges de transações previstas, os derivativos cobrem o período de exposição a partir do ponto em que o fluxo de caixa das transações seja previsto até a liquidação do valor a pagar ou a receber resultante, expresso em moeda estrangeira. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais possíveis mudanças no dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	
Ativo							R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes							13.299	2.383	36.471	7.018
Contas a receber de partes relacionadas							68.040	12.192	3.408	656
Instrumentos financeiros							-	-	1.381	266
							81.339	14.575	41.260	7.940
Passivo										
Instrumentos financeiros							(932)	(167)	-	-
Fornecedores							(247)	(44)	(928)	(179)
Empréstimos e financiamentos							(175.086)	(31.375)	(241.439)	(46.460)
							(176.265)	(31.586)	(242.367)	(46.639)
Contratos de exportação de Soja							534.857	95.844	194.788	37.483
Contratos de exportação de Milho							37.970	6.804	-	-
							572.827	102.648	194.788	37.483
Exposição Cambial							477.901	85.637	(6.319)	(1.216)
causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas										
e) Gestão de capital: A gestão de capital da Empresa tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos têm sido a própria geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através de operações financeiras e securitização. A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. f) Análise dos instrumentos financeiros: É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Empresa.										
								Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	
Ativos financeiros										
- custo amortizado:										
Caixa e equivalentes de caixa							19.363	138.944	25.957	
Aplicações financeiras							43.125	26.808	43.125	
Duplicatas a receber							178.521	52.459	179.094	
Partes relacionadas							78.834	17.282	78.834	
							319.843	235.493	327.010	
Passivos financeiros										
- custo amortizado:										
Fornecedores							239.136	37.671	239.256	
Empréstimos e Financiamentos							226.566	305.096	226.566	
Obrigações operação estruturada - CRA							-	5.303	-	
Partes relacionadas a pagar							23.719	73.294	23.719	
							489.421	421.364	489.541	
							421.364	421.364	421.364	
Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos. g) Hierarquia do valor justo: Os diferentes níveis foram definidos										